

## PREVALÊNCIA DE LESÕES MALIGNAS DE MAMA EM MULHERES POR FAIXA ETÁRIA NO BRASIL NO PERÍODO DE 2016 A 2020

**INTRODUÇÃO:** O câncer de mama teve incidência de 29,7% e mortalidade de 16,4% em mulheres no Brasil em 2020. Para detectar lesões mamárias precocemente e fazer o exame histopatológico a fim de diagnosticá-las e permitir o manejo adequado das pacientes, a mamografia é o método de escolha. Segundo a Sociedade Brasileira de Mastologia e a FEBRASGO, o rastreamento desse câncer é recomendado para mulheres entre 40 e 69 anos, anualmente. Já o Ministério da Saúde e o Inca, recomendam para mulheres entre 50 e 69 anos, bianualmente.

**OBJETIVO:** Avaliar a prevalência de lesões malignas (LM) de mama em mulheres por faixa etária no Brasil no período de 2016 a 2020.

**METODOLOGIA:** Estudo analítico, com dados do SISCAN, disponíveis no DATASUS. A população foi constituída por mulheres de todas as faixas etárias com laudos histopatológicos das lesões mamárias, entre 2016 a 2020, no Brasil.

**RESULTADOS:** No período estudado a maioria das lesões encontradas nos laudos histopatológicos em mulheres entre 0 e 39 anos foram lesões benignas (LB), em média 961,4 casos de LM e 4.673 de LB. Entretanto, as lesões histopatológicas em mulheres entre 40 e 49 anos, apesar da maioria ainda serem benignas, houve um aumento da prevalência de LM nessas idades (variando de 5,9 a 10,8 casos para 100.000 mulheres) quando comparada à faixas etárias anteriores, dobrando o número de casos. Já nas mulheres entre 50 e 69 anos a maioria foram LM, principalmente entre 60 e 69 anos, em média 4.366,6 casos de LM e 4.213,2 de LB. Em mulheres acima de 70 anos a maioria foram LM, em média 1.495,8 casos de LM e 575,6 de LB.

**CONCLUSÃO:** Desse modo, com o aumento significativo da prevalência das LM nas mulheres a partir de 40 anos, o estudo reforça a importância de se iniciar o rastreamento a partir dos 40 anos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Câncer de mama. Rastreamento. Mamografia.